

UM ANJO ME VISITOU

Lc 1

5 Quando Herodes era o rei da terra de Israel, havia um sacerdote chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. A esposa dele se chamava Isabel e também era de uma família de sacerdotes.

6 Esse casal vivia a vida que para Deus é correta, obedecendo fielmente a todas as leis e mandamentos do Senhor.

7 Mas não tinham filhos porque Isabel não podia ter filhos e porque os dois já eram muito velhos.

8 Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o seu trabalho de sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele trabalho diário.

9 Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia sido escolhido por sorteio para queimar o incenso no altar e por isso entrou no Templo do Senhor.

10 Durante o tempo em que o incenso queimava, o povo lá fora fazia orações.

11 Então um anjo do Senhor apareceu em frente de Zacarias, de pé, do lado direito do altar.

12 Quando Zacarias o viu, ficou com medo e não sabia o que fazer.

13 Mas o anjo lhe disse: — Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João.

14 O nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita gente,

15 pois para o Senhor Deus ele será um grande homem. Ele não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do Espírito Santo desde o nascimento

16 e levará muitos israelitas ao Senhor, o Deus de Israel.

17 Ele será mandado por Deus como mensageiro e será forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos façam as pazes e que os desobedientes voltem a andar no caminho direito. E conseguirá preparar o povo de Israel para a vinda do Senhor.

18 Então Zacarias perguntou ao anjo: — Como é que eu vou saber que isso é verdade? Estou muito velho, e a minha mulher também.

19 O anjo respondeu: — Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar com você para lhe dar essa boa notícia.

20 Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que o seu filho nascer.

21 Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos estavam admirados com a demora dele no Templo.

22 Quando saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo.

23 Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo, Zacarias voltou para casa.

24 Pouco tempo depois Isabel, a sua esposa, ficou grávida e durante cinco meses não saiu de casa. E ela disse:

25 — Agora que o Senhor me ajudou, ninguém mais vai me desprezar por eu não ter filhos.

INTRODUÇÃO

1. Lucas ao colecionar as histórias da vida de Jesus para que Teófilo e o mundo gentílico pudessem conhece-lo, fez questão de conectar a história do nascimento de Jesus com a história do nascimento de João Batista .
2. Isto porque havia uma profecia que afirmava que um profeta no espírito de Elias viria antes da vinda do messias
3. Mas as conexões entre os dois anúncios se evidenciam quando Maria visita Isabel e o bebe profeta se move no ventre de sua mãe reconhecendo que o messias havia chegado .
4. Mas a história de Zacarias nos ajuda a entender algumas realidades espirituais que fazem parte da vida de servos fiéis a Deus

I. UM ABENÇOADO SEM A BÊNÇÃO

5 Quando Herodes era o rei da terra de Israel, havia um sacerdote chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. A esposa dele se chamava Isabel e também era de uma família de sacerdotes.

6 Esse casal vivia a vida que para Deus é correta, obedecendo fielmente a todas as leis e mandamentos do Senhor.

7 Mas não tinham filhos porque Isabel não podia ter filhos e porque os dois já eram muito velhos.

1. A primeira realidade que este texto nos apresenta é que apesar de serem reconhecidos como fiéis pela palavra de Deus e apesar de viverem para o sacerdócio do seu Senhor, eles viviam uma luta pessoal que para aqueles dias era como se fora uma maldição.
2. Não ter filhos era um grande infortúnio para um casal em idade avançada, e até mesmo era percebido, com extremo sofrimento, como um sinal do desfavor divino e como vergonha perante as pessoas, como um sinal da destituição da bênção prometida em **Gn 1:28 “e os abençoou, dizendo:— Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem.”**
3. Mas no caso destes servos de Deus o não ter filhos até aquele momento era uma bênção!
4. A semelhança do que acontecera com Abraão e Sara, o Senhor queria marcar um novo tempo, por isso, coloca o mesmo sintoma: Já velhos e sem filhos, receberiam o último profeta antes do nascimento do messias.
5. Era uma bênção, que para muitos, parecia uma provação.
6. Não se trata de coincidência, mas de sabedoria do educador celestial permitir que justamente aquelas pessoas que ele honra com graças especiais passem por graves provações.¹

¹ Rienecker, F. (2005). *Comentário Esperança, Evangelho de Lucas* (pp. 20–21). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

7. A primeira lição que podemos aprender aqui é que mesmo as provações mais complicadas para a nossa alma, não estão fora da soberania divina , nem tão pouco sem uma maldição, mas ainda elas, contribuirão para um bem maior da graça divina .
8. E isto só podemos nos apropriar pela fé , e só o tempo nos revelará.

Rm 8

28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano.

II A HORA DA ORAÇÃO É HORA DE REVELAÇÃO

8 Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o seu trabalho de sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele trabalho diário.

9 Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia sido escolhido por sorteio para queimar o incenso no altar e por isso entrou no Templo do Senhor.

10 Durante o tempo em que o incenso queimava, o povo lá fora fazia orações.

11 Então um anjo do Senhor apareceu em frente de Zacarias, de pé, do lado direito do altar.

12 Quando Zacarias o viu, ficou com medo e não sabia o que fazer.

13 Mas o anjo lhe disse: — Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João.

14 O nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita gente,

15 pois para o Senhor Deus ele será um grande homem. Ele não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do Espírito Santo desde o nascimento

16 e levará muitos israelitas ao Senhor, o Deus de Israel.

17 Ele será mandado por Deus como mensageiro e será forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos façam as pazes e que os desobedientes voltem a andar no

caminho direito. E conseguirá preparar o povo de Israel para a vinda do Senhor.

1. A segunda realidade que aprendemos olhando para a vida deste servo do Senhor é : “A hora da oração é hora de revelação”.
2. Na sabedoria de Deus , o pai desejava que Zacarias pudesse entender que aquilo que estava acontecendo era algo divino. Indubitavelmente extraordinário , proveniente da sua graça.
3. Por isso ele vai usar uma série de aparentes coincidências para revelar a sua graça .
 - a. O templo → não foi em qualquer lugar , mas no templo que Deus revelaria o seu milagre .
 - i. Zacarias era sacerdote e quando chegava o seu turno sacerdotal ele ia para o templo e ali permanecia por uma semana a serviço do sacerdócio
 - ii. Este era um tempo especialíssimo
 - b. Mas não foi só no templo foi enquanto ele oferecia o incenso:
 - i. Segundo o costume daquela época havia um sorteio que indicaria quem entraria no santo lugar
 - ii. E Deus fez com que Zacarias fosse o sorteado daquele turno
 - iii. No chamado recinto santo, se encontrava, além do candelabro de ouro e da mesa de pães da proposição, também o altar de incenso.²
 - iv. Depois de Zacarias ter derramado o incenso sobre as brasas incandescentes do altar, ele se prostrara, conforme prescrito, para a adoração.

² Tanto pela manhã, *antes* da **oferta queimada** às 9 horas, quanto à tarde, por volta das 3 horas, *após* o holocausto, aconteciam cultos de oração no templo (At 3.1), cujo ato simbólico concomitante era a queima de incenso. Quanto à locução “vindo a sorte recair sobre” (At 1.26), Lange, em *Bibelwerk*, observa: “O sorteio era utilizado porque no serviço do santuário nada deveria ser entregue ao arbítrio humano.”

- v. Nessa hora da queima do incenso, em todo o país os rostos do povo se voltavam para Jerusalém, e as pessoas oravam.
 - vi. No instante em que o sacerdote se posta diante de Deus, ele representava , como representante do povo, as orações de todos, trazendo-as à face de Deus.
 - vii. Nessa hora ele também podia expressar sua intenção mais íntima e sagrada diante de Deus.
 - viii. A subida do incenso é uma imagem da ascensão da oração, agradável a Deus. Veja Sl 141:2 e Ap 5:8; 8:3s.2
- c. Deus escolheu a hora da oração, lugar da oração, o símbolo da oração, para revelar o seu presente , a bênção mais esperada daquele seu filho
 - d. Bem como a bênção que ele traria , através desta criança a toda a terra .
4. A grande lição que podemos aprender aqui é que : “A hora da oração é a hora da revelação”
5. É neste tempo quando nos curvamos ao Senhor buscando a sua face que as coisas grandiosas da sua graça se derramam sobre nós .
6. Isto porque quando oramos :
- a. Os céus se movimentam → os anjos do Senhor se colocam em serviço → o incenso das orações são trazidos por eles
 - b. A sala do trono se abre por Jesus
 - c. Os decretos celestes são emitidos
 - d. E o poder de Deus se revela na terra .
7. Deus convoca para a hora da oração porque ele quer revelar-lhe algo novo.

² Rienecker, F. (2005). *Comentário Esperança, Evangelho de Lucas* (p. 21). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

III O MAIOR OBSTÁCULO A BÊNÇÃO É A INCREDUVIDADE

18 Então Zacarias perguntou ao anjo: — Como é que eu vou saber que isso é verdade? Estou muito velho, e a minha mulher também.

19 O anjo respondeu: — Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar com você para lhe dar essa boa notícia.

20 Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que o seu filho nascer.

21 Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos estavam admirados com a demora dele no Templo.

22 Quando saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo.

23 Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo, Zacarias voltou para casa.

1. É interessante perceber que diante de todo este cenário , o homem de Deus , o sacerdote , não consegue crer na promessa.
2. Quando eu meditava neste texto eu me perguntava , por que Zacarias queria mais um sinal ?
 - a. Afinal de contas tudo já era um grande sinal !
 - b. E se acrescentarmos o Nome do Anjo : Gabriel → Ele era bem conhecido no At e sempre era o portador das boas notícias de Deus , enquanto que Miguel era o anjo que lutava as batalhas do Senhor .
 - c. Se acrescentarmos ainda as palavras do anjo, fica claro que tudo isto já era um sinal
 - d. Neste contexto pedir outro sinal era uma afronta ao sinal que ele já lhe dera
3. Então por que ?
 - a. As vezes temos medo da loucura da fé

- b. As vezes temos medo de nos decepcionar com Deus e não sobrar nada em nosso coração
 - c. As vezes os nossos compromissos com pessoas fala mais alto que o que estamos experimentando com Deus
 - d. As vezes o nosso coração é tão duro que não queremos crer
4. Mas precisamos entender que a nossa incredulidade sempre será um grande obstáculo as bênçãos do Senhor
 5. Por isso quando Zacarias sai do templo , era seu dever impetrar a bênção sobre o povo que estava orando , mas ele não pode fazelo porque estava mudo .

21 Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos estavam admirados com a demora dele no Templo.

22 Quando saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo.

23 Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo, Zacarias voltou para casa.

6. Não permita que a sua incredulidade diante do falar do Senhor ao seu coração seja o impedimento da sua bênção.

IV REPREENSÕES QUE NOS ABENÇOAM

19 O anjo respondeu: — Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar com você para lhe dar essa boa notícia.

20 Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que o seu filho nascer.

1. A quarta realidade é que a graça de Deus é muito maior do que podemos imaginar
2. Deus lhe deu um sinal : Ele ficou mudo !
3. Este era um sinal , mas , ao mesmo tempo, era uma repreensão!
4. Na graciosa sabedoria de Deus o Senhor concedia a Zacarias.

- a. Um sinal para crer
 - b. Um tempo para refletir na grandeza de Deus
 - c. Uma nova ousadia para romper com as tradições e só obedecer → O nome João não era usado na sua família e isto era quase uma ofensa .
5. Até quando Deus nos disciplina ela o faz com a sua misericordiosa graça
6. E o seu propósito é construir em nós uma fé robusta capaz de enfrentar as pressões do dia a dia , comprometendo-se em obedecer a Jesus acima de tudo e de todos .

IV A APROVAÇÃO DE DEUS É NOSSA MAIOR ALEGRIA

57 Chegou o tempo de Isabel ter a criança, e ela deu à luz um menino.

58 Os vizinhos e parentes ouviram falar da grande bondade do Senhor para com Isabel, e todos ficaram alegres com ela.

59 Quando o menino estava com oito dias, vieram circuncidá-lo e queriam lhe dar o nome do pai, isto é, Zacarias.

60 Mas a sua mãe disse:— Não. O nome dele vai ser João.

61 Então disseram:— Mas você não tem nenhum parente com esse nome!

62 Aí fizeram sinais ao pai, perguntando que nome ele queria pôr no menino.

63 Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e escreveu: “O nome dele é João.” E todos ficaram muito admirados.

64 Nesse momento Zacarias pôde falar novamente e começou a louvar a Deus.

65 Os vizinhos ficaram com muito medo, e as notícias dessas coisas se espalharam por toda a região montanhosa da Judéia.

66 Todos os que ouviam essas coisas e pensavam nelas perguntavam:— O que será que esse menino vai ser? Pois, de fato, o poder do Senhor estava com ele.

1. A última realidade que quero destacar é a aprovação de Deus

2. Eu creio que quando João nasceu além da alegria de uma criança tão esperada havia também no coração de Zacarias uma ansiedade : quando vou voltar a falar?
3. Creio que ele esperou o final do dia , o dia seguinte o outro dia e nada .
4. Por que ? Faltava algo . A aprovação de Deus !
5. Será que Zacarias havia aprendido de fato o que Deus queria lhe ensinar ?
6. Que o seu compromisso com ele nunca é decepcionante, mesmo quando suas promessas parecem tardar .
7. Que a nossa fé esta firmada no caráter santo do Deus vivo .
8. Que nossa resposta prática de fé é obediência incondicional .
9. Por isso Deus os leva novamente ao templo no oitavo dia , o dia da circuncisão .
10. Ali era o momento quando se colocava o nome em uma criança e perguntam qual nome desta criança ?
11. Isabel responde João. Este fora o nome dado por Deus e anunciado pelo anjo Gabriel.
12. Este nome significa : “Deus é misericordioso”
13. Perguntam a Zacarias e ele escreve : Seu nome é João
14. Ambos os nomes, Zacarias e João, indicam de modo apropriado a atitude do coração.
 - a. Zacarias (“Deus lembra”) remete nos moldes do AT para o tempo da promessa.
 - b. O nome João proclama: “Deus é misericordioso”.
 - c. De fato, **Deus se lembra de que ele é misericordioso.**³
15. Naquele mesmo instante Deus o aprovou e a sua boca se abre para falar e adorar a Deus .
16. **Deus se lembra de que ele é misericordioso e eu aprendi a fidelidade da fé .**

³ Rienecker, F. (2005). *Comentário Esperança, Evangelho de Lucas* (p. 40). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

17. Há uma confissão de fé que Deus quer aprovar hoje
18. E ela sera a sua maior alegria
19. Pois , por ela as portas dos céus se abrirão novamente e a unção do Espírito Santo será derramada

67 Zacarias, o pai de João, cheio do Espírito Santo, começou a profetizar.